



Sindicato dos Trabalhadores da Direcção-Geral das Contribuições e Impostos

COMUNICADO Nº 24/80

26/5/80

A TODOS OS TRABALHADORES

I

GREVE NA FUNÇÃO PÚBLICA

Está marcada para 27 e 28 do corrente uma greve, decretada pelos Sindicatos subscritores da PRC.

A Direcção do Sindicato dos Trabalhadores da D.G.C.I. pensa que a greve é justa porque o Governo deveria ter proposto os aumentos salariais correspondentes ao aumento do custo de vida, previsto para o corrente ano. NÃO PODEM SER OS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS A PAGAR AS CRISES FINANCEIRAS.

No entanto, entendemos que não deveríamos aderir a esta greve, por que:

- 1ª---A greve não reúne a totalidade das organizações sindicais;
- 2ª---Poderia afectar a imagem de independência do nosso Sindicato;
- 3ª---Afectaria a capacidade de luta dos nossos sócios que se preparam, para a partir de 23 de Junho iniciarem mais uma greve histórica, se não obtivermos uma resposta cabal ao Caderno Reivindicativo.

Se algum colega sentir, em sua consciência que deve aderir, não será objecto de qualquer censura da parte da sua Direcção. Mas, a Direcção não vai fazer greve.

II

CADERNO REIVINDICATIVO

A luta por um acordo quanto ao nosso Caderno continua.

Realizou-se na passada sexta-feira uma reunião da Direcção com o Secretário de Estado do Orçamento.

Reunião que ficou incompleta, mas que não cortou a via negocial de resolver o problema, a um nível superior ao do Director-Geral.

Ficou incompleta porque o Secretário de Estado estava desconhecendo de muitos problemas.

Vai estudá-los com o Dr. Elder Fernandes (que assistiu a esta reunião) e receber-nos-á de novo no dia 3, agora já documentado.

Do que houver informaremos todos os Trabalhadores.

III

U M A V I S O

A reunião com o Secretário de Estado abriu perspectivas de diálogo. Não devemos deixar-nos embalar.

Apelamos a todos os Delegados, a todas as Distritais que dinamizem todos os colegas.

Alertamos toda a gente que só a nossa disposição de luta a partir de 23 de Junho nos pode dar a VITÓRIA.

Estarmos dispostos, em massa, para a luta, seja, talvez, o modo de a evitarmos!

Setúbal, 26 de Maio de 1980

SAUDAÇÕES SINDICAIS

A DIRECÇÃO,

